



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

DISCIPLINA	NOME
HZ062A	GÊNERO E SEXUALIDADE

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	n

Docente:

ISADORA LINS FRANÇA

Programa:

Esta disciplina tem como objetivo abordar o conceito de gênero em suas variadas dimensões, tendo sempre em vista as articulações entre o campo dos estudos de gênero e a perspectiva antropológica. Durante o curso, discutiremos leituras fundamentais à compreensão do conceito e do campo de estudos de gênero, permitindo às alunas/os localizar-se em relação a alguns dos principais debates envolvendo a trajetória do conceito. A primeira parte do curso será dedicada às relações entre feminismo e antropologia e à compreensão do conceito e de sua trajetória, particularmente no que concerne às articulações com outras categorias como sexualidade e raça. Um segundo momento do curso será dedicado a debates contemporâneos relacionados a gênero e sexualidade, privilegiando os aspectos relacionados a políticas sexuais, nação, violência e corpo.

A bibliografia indicada é de leitura obrigatória e prevê exposição dialogada e participação ativa nos debates dos textos. A avaliação será baseada na participação nas discussões do curso, incluindo também a entrega de comentários escritos sobre os textos indicados e de um trabalho final. É imprescindível a leitura da bibliografia indicada antes das aulas.

O cronograma das aulas e a bibliografia definitiva do curso serão apresentados no primeiro dia de aula. A bibliografia apresentada abaixo é apenas indicativa de textos que, na sua versão em português ou espanhol, podem compor o cronograma definitivo. Este Programa é preliminar e sujeito a alterações.

Bibliografia:

- ABU-LUGHOD, Lila. Do muslim women really need saving? Anthropological reflections on cultural relativism and its others. *American Anthropologist*, vol 104, n. 3, 2002, 783-790.
- BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 26, pp. 329-376, 2006.
- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- BUTLER, Judith. *Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

- CARBY, V. Hazel. Mujeres blancas, escuchad! El feminismo negro y los límites de la hermandad femenina. In: JABARDO, Mercedes. *Feminismos Negros - una antología*. Traficantes de sueños, 2012.
- CARRARA, S.; SIMÕES, J. A. Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira. *Cadernos Pagu*, Campinas, v. 28, p. 65-99, 2007.
- CARRARA, Sérgio. Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 323-345, 2015.
- DAVIS, Ángela Y. I used to be your sweet Mama. Ideología, sexualidad y domesticidad. In: JABARDO, Mercedes. *Feminismos Negros - una antología*. Traficantes de sueños, 2012.
- FASSIN, Eric. Da crítica à critique. *Passagens de Paris*, 7, 2012, 34-43.
- FOUCAULT, M. História da Sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1977.
- HARAWAY, D. Gênero para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 22, pp. 201-246, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n22/n22a09.pdf>
- HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. In: *Cadernos Pagu*, n.5, pp.7-42, 1995.
- hooks, bell. "Homeplace (a site of resistance)". In: *Yearning: race, gender and cultural politics*. Boston: South End Press, 1990.
- McCLINTOCK, Anne. *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.
- MOORE, H. Understanding sex and gender. In: INGOLD, T. (org.) *Companion Encyclopedia of Anthropology*, Londres: Routledge, 1997. pp. 813-830. (tradução didática)
- PISCITELLI, A. Recriando a (categoria) mulher?. In: ALGRANTI, L. (org.). A prática feminista e o conceito de gênero. *Textos Didáticos*, nº 48. Campinas, IFCH-Unicamp, 2002, p. 7-42.
- RICH, A. Compulsory heterosexuality and lesbian existence. *Signs*, Chicago, v.5, n.4, p. 631-60, 1980.
- RUBIN, G. S. The traffic in women: notes on the 'political economy' of sex. In: RAITER, R. (Ed.). *Toward anthropology of women*. Nova York: Monthly Review Press, 1975.
- RUBIN, G. S. Thinking Sex: notes for a radical theory of the politics of sexuality. In: NARDI, P. M.; SCHNEIDER, B. E. (Ed.). *Social perspectives in lesbian and gay studies: a reader*. New York: Routledge, 1998. pp. 100-133.
- SCOTT, J. W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v.20, n.2, pp. 71-99, 1995.
- STRATHERN, Marylin. Uma relação incômoda: o caso do feminismo e da antropologia. *Mediações*, Londrina, v. 14, n. 2, p. 83-104, 20
- WEEKS, J. *Coming out: homosexual politics in Britain, from the nineteenth century to the present*. London: Quartet Books, 1977. pp. 1-7.
- WITTIG, M. One is not born a woman. In: ABELOVE, H.; BARALE, M. A.; HALPERIN, D. M. (Ed.). *The Lesbian and Gay Studies Reader*. New York: Routledge, 1993. pp. 103-109.



Observações:

Este programa é preliminar e provisório. O plano de aulas definitivo será disponibilizado no primeiro dia de aula. Atuarão como PED: Marcella Uceda Betti (doutoranda PPGCS/IFCH); Bruno Ribeiro Ferreira (mestrando PPGAS/IFCH).